



Hidroponia na Sala de Aula

A hidroponia consiste numa técnica de cultivo na qual as raízes das plantas são irrigadas por uma solução nutritiva que contém água e os nutrientes necessários ao crescimento vegetal, eliminando a necessidade de recorrer ao uso de solo. O projeto "Hidroponia na Sala de Aula" desafia professores e alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário a criar um sistema hidropónico na sala de aula. O projeto permite acompanhar o desenvolvimento das plantas e eventuais interferências de fatores como o pH, a concentração de nutrientes e intensidade de luz.

Esta Ação de Curta Duração capacita os docentes a construir um sistema hidropónico na sua escola e a apoiar ativamente os seus alunos no desenvolvimento de um projeto de hidroponia, através formulação de perguntas e da monitorização e recolha de dados sobre as plantas do sistema.

Modalidade:

Ação de curta duração

Destinatários:

Professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário (códigos de grupo docência 510 e 520) inscritos no Projeto "Hidroponia na Sala de Aula".

Estrutura:

A ação de curta duração tem uma duração de 3 horas, dividida em dois dias.

Calendarização:

8 de janeiro de 2025, das 17h30 às 19h00

9 de janeiro de 2025, das 17h30 às 19h00

Número máximo de formandos: 50 | Número mínimo de formandos: 10



Local de formação:

Formação online (plataforma Zoom)

Objetivos:

- Dar a conhecer aos docentes o enquadramento teórico de suporte ao tema da hidroponia;
- Analisar as características de um sistema hidropónico;
- Identificar espécies vegetais, as suas características e necessidades para um cultivo hidropónico;
- Compreender os fatores associados à monitorização de sistemas de hidroponia;
- Identificar as vantagens da técnica de hidroponia;
- Debater a importância do conhecimento para uma maior sensibilização ambiental e para a tomada de decisões e participação cívica.

Metodologias:

Sessão teórico-prática com enquadramento teórico e dinâmicas práticas. As atividades propostas foram construídas usando metodologia *inquiry based science learning* e versam a temática indicada sob diferentes perspetivas, pretendendo capacitar os formandos de metodologias para fazer o acompanhamento do projeto junto dos seus alunos.

Formadores:

Carla Lopes, Ciência Viva
Filipe Correia, Ciência Viva
Gabriella Ferreira, Ciência Viva
Nuno Antunes, Ciência Viva
Sandra Soares, Ciência Viva

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir em:

- ❖ Produção de uma reflexão crítica (máximo uma folha A4) acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- ❖ Preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a



atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

- Excelente – de 9 a 10 valores;
- Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- Regular – de 5 a 6,4 valores;
- Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:
<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>